

Agradeço ao Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, o convite para participar da Audiência Pública que debaterá **“A Criação e Implementação de um Programa de Colaboração no Intercâmbio de Conteúdos Culturais entre Estados que integram a CPLP”**.

Focalizarei um importante mecanismo de colaboração e intercâmbio, já existente, que se apoiado, pode ser o grande veículo para a cooperação cultural entre os países da CPLP, entendida a cultura também em seus aspectos de Educação, Ciência e Tecnologia.

Refiro-me à AULP – Associação das Universidades dos Países de Língua Portuguesa; A AULP, antecedeu à CPLP, sendo criada na cidade de Praia, República de Cabo Verde, em 1987.

Participaram do ato de fundação da AULP Reitores de Universidades do Brasil, de Portugal, de Angola e de Moçambique, assim com diretores de Instituições de Ensino Pós-Secundário de Guiné-Bissau e Cabo Verde.

As tratativas para a constituição de uma Associação de Universidades dos Países de Língua Portuguesa iniciaram em 1984, lideradas pelo Presidente do CRUP (Conselho de Reitores de Portugal), Professor Antonio Simões Lopes, então Reitor da Universidade Técnica de Lisboa.

O Presidente do CRUP, no início de 1985 visitou o CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras) do qual, à época, eu era o Presidente.

A idéia de criação da AULP foi apresentada em Reunião Plenária do CRUB e aprovada por unanimidade.

Na ocasião as relações entre Portugal e as Ex-Colônias ainda eram tensas; a presença do Brasil, através do CRUB, agregou confiança às negociações.

Como Presidente do CRUB, iniciei intensa correspondência com as instituições de Educação Superior dos Países de Língua Portuguesa.

O processo de criação da AULP evoluiu, culminando com a fundação da Associação em 1987, na República de Cabo Verde.

Foram Instituidores:

Pelo Brasil

_ Universidade Federal Fluminense

_ Universidade Federal do Espírito Santo

_ Universidade Federal do Maranhão

_Universidade Católica de Pelotas

_Universidade de Caxias do Sul

Por Portugal

_Universidade Técnica de Lisboa

_Universidade Clássica de Lisboa

_Universidade de Coimbra

_Universidade de Aveiro

Por Moçambique

_Universidade Eduardo Mondlane

Por Angola

_Universidade Agostinho Neto

Por Guiné-Bissau

_Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação

Por Cabo Verde

_Escola Náutica

_Instituto Amilcar Cabral

_Instituto Nacional de Investigação Agrária.

Logo após o encontro em Cabo Verde os participantes deslocaram-se para Évora – Portugal, onde realizou-se a primeira reunião da novel Associação, sendo eleito primeiro Presidente o Reitor Simão Lopes da Universidade Técnica de Lisboa, com mandato de três anos.

A Presidência deveria ser exercida por dirigentes de Instituições de Educação Superior dos diversos países lisófonos.

O primeiro Presidente Brasileiro foi o Reitor Rui Pauletti, da Universidade de Caxias do Sul, depois Deputado Federal.

Em 24 anos de existência, a AULP, prosperou possuindo atualmente 131 membros associados.

Angola	15
Brasil	48
Cabo Verde	7
Guiné-Bissau	3
Macau	6
Moçambique	7
Portugal	43
São Tome e Príncipe	1
Timor Leste	1

A AULP tem como objetivo promover a cooperação entre Universidades e Instituições de Educação Superior dos Países da CPLP, através do Intercâmbio de pesquisadores, docentes, estudantes, o estímulo a reflexão sobre o papel da Educação Superior, o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, bem como com a criação de um mercado comum do conhecimento, que permitirão a profícua circulação e difusão da cultura entre os países lusófonos.

Seu estatuto tem como premissas e objetivos:

Considerando as relações políticas e culturais que ligam os Povos e Governos dos Países e Regiões de Língua Portuguesa,

Considerando de que a cooperação das Universidades e Instituições de Ensino Superior e Investigação dos Países e Regiões de Língua Portuguesa resultará em vantagens para as instituições associadas e para um desempenho enriquecido da sua missão social,

Reconhecendo a importância e utilidade da Língua Portuguesa como vector de difusão e promoção das aquisições e conquistas da ciência, cultura e tecnologia contemporâneas em cada uma das nossas instituições associadas e nas comunidades em que se inserem,

As Universidades e Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Países e Regiões de Língua Portuguesa decidem constituir um instrumento vocacionado a promover a cooperação entre si, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (A.U.L.P.), adiante por Associação.

Art.º 1º.

É constituída a Associação das Universidades de Língua Portuguesa (A. U. L. P.)

OBJETIVOS

A Associação das Universidades de Língua Portuguesa (A. U. L. P.) visa promover a cooperação entre as Universidades e Instituições de Ensino Superior e de Investigação que dela sejam membros.

Para concretização deste objetivo compete, especialmente, à Associação:

- a) Promover e apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento da língua Portuguesa;*
- b) Receber e apoiar o contributo de todos os que, em Universidades e Instituições de Ensino Superior de diferentes idiomas, estudam a Língua Portuguesa e as culturas nela veiculadas;*
- c) Promover projectos de investigação científica e tecnológica conjuntos nas áreas ou temas de interesses dos associados , estimulando o conhecimento da realidade a cooperação entre os povos e o desenvolvimento de cada um dos Países;*
- d) Incrementar o intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes e pessoal administrativo com vista à participação em acções de natureza pedagógica, científica, cultural e administrativa que se realizem em cada um dos membros da Associação.*
- e) Promover a circulação de informação científica, técnica, pedagógica e cultural, o intercâmbio de revistas e publicações científicas, bem como a edição e a divulgação de trabalhos científicos.*
- f) Estimular a elaboração de acordos bilaterais e multilaterais entre os membros da Associação em todos os domínios do seu interesse e particularmente no âmbito das equivalências de habilitações literárias e graus científicos e académicos conferidos pelas Instituições associadas;*
- g) Fomentar a reflexão sobre o papel do Ensino Superior, suas estruturas e meios de acção no mundo atual e particularmente nas sociedades em que estão inseridas;*

- h) Apoiar a criação de estruturas de ensino e de investigação que facilitem a realização dos fins da Associação;*
- i) Desenvolver colaboração com as associações congêneres de outras áreas linguísticas, bem como organizações internacionais no âmbito do Ensino Superior da Ciência e da Cultura.*

Em junho de 2011, na cidade de Bragança, Portugal, realizou-se com a presença de 463 participantes o vigésimo primeiro Encontro da AULP; no encontro foi eleito Presidente o Reitor da Universidade Lúrio, de Moçambique, Professor Jorge Ferrão.

O Reitor Jorge Ferrão sucede na Presidência, o Reitor Clélio Campolina Diniz, Reitor da UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais.

O Reitor Clélio Campolina, em seu mandato, propôs Programa de mobilidade entre os membros da AULP. No seu dizer um – “Erasmus lusófono”.

Para suportar a mobilidade o Ex-Presidente sugeriu a criação de um fundo, de 5.000.000 de Euros a ser constituído pelos países da CPLP, inclusive o Brasil.

O Reitor criou na UFMG o Programa PIAPEE – “Programa Internacional de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão” - a ser desenvolvido pelos países lusófonos.

Pelo apresentado considero que apoiar a AULP, instituição já existente e que em seus 24 anos prosperou de forma significativa, deve ser um instrumento importante para a implementação do Programa de Intercâmbio de Conteúdos Culturais entre os Estados que constituem a CPLP.

As Universidades Brasileiras poderão atuar efetivamente, através da mobilidade de professores e alunos, recebendo-os e enviando-os aos demais países da CPLP. Gerando projetos comuns de pesquisa e desenvolvimento, poderão transformar a comunidade da CPLP, de compradores – a produtores de tecnologias mais adaptáveis as suas regiões.

Através das atividades culturais, dos teatros, dos programas de artes, principalmente cinema, das editoras universitárias, as Universidades Brasileiras podem, através da AULP, ser agentes efetivos para afirmação da lusofonia, para a criação de um espaço real, onde todas, irmandades pela língua Portuguesa possam exercitar a grande aventura do ser humano, a busca da felicidade.

SENADO FEDERAL

Comissão de Educação, Cultura e Esporte

Audiência Pública

“A criação e a implementação de um programa de colaboração e intercâmbio de conteúdos culturais entre Estados que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP”

14/09/2011

José Raymundo Martins Romêo
Secretário Municipal de Ciência e Tecnologia
Prefeitura de Niterói/RJ